

## Sessão 10, Deuteronômio 19 – 25 Leis Comunitárias

Dra. Cynthia Parker

Esta é a Dra. Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a sessão 10, Deuteronômio 19 - 25 leis comunitárias.

### **Revisão e Introdução de Deuteronômio 19-25**

Então, ainda estamos no meio do código da lei. Agora começamos este código de lei falando sobre isso no capítulo 12, e vimos 12, 13, 14, 15, e fomos até o banquete no capítulo 16 e o estabelecimento de líderes nos capítulos, em o final de 16 em 17 e 18.

O resto do código legal é bem diferente. A leitura é muito diferente de todos os outros lugares em que estivemos no código legal até agora. Assim, ao começarmos a examinar o capítulo 19, veremos um formato diferente do código legal. Então, nos capítulos anteriores, tivemos capítulos inteiros, como todo o capítulo 14, que falam sobre leis kosher e dietéticas. Ou todos os 17 e 18 anos que falam sobre líderes. Agora, à medida que avançamos para os capítulos 19 a 25, encontramos uma grande variedade de leis. Portanto, um capítulo não é mais apenas um tópico. Portanto, há um certo agrupamento de certas leis que têm algo a ver umas com as outras.

Outra coisa que vamos descobrir que é bem diferente nessas leis é que não temos a mesma interação com o local escolhido. Até agora, começando no capítulo 12, no estabelecimento do local escolhido, tivemos muitas idas e vindas entre os portões da cidade e o local escolhido. A justiça esperada das pessoas nos lugares distribuídos é a mesma justiça que se espera do lugar onde Deus habitará. Portanto, este local escolhido tem sido uma forma muito significativa de organização da sociedade israelita. Agora chegamos ao capítulo 19 e não temos nenhuma referência ao local escolhido.

Então, é bem diferente na forma, no som das leis, e na ausência do lugar escolhido nesses textos. O que veremos, porém, é a continuação dos temas que Deuteronomio vem desenvolvendo: a ideia de que os israelitas são um, o "tu" que é singular e plural, a responsabilidade de todas as pessoas que habitam no terra para gerir, para cuidar deste dom, que Deus lhes deu, e a responsabilidade exigida deles. Portanto, vemos muito mais ênfase nesses capítulos no indivíduo, na comunidade e nas responsabilidades que ambos compartilham.

### **Deuteronomio 19: Homicídio Acidental**

Então, vamos prosseguir e começar olhando para Deuteronomio 19. E o capítulo 19 vai nos colocar no caso do que acontece quando há um assassinato acidental.

Então, vou colocar um mapa na tela porque falamos sobre estabelecer Cidades de Refúgio nas primeiras palestras, quando estávamos fazendo os capítulos históricos de 1 a 3. Na verdade, de um a quatro, chegamos ao final de quatro e disse antes de chegarmos ao Decálogo, antes do capítulo 5, e a redeclaração dos Dez Mandamentos, tivemos esses versículos onde Moisés se levanta, e ele diz aos israelitas que você precisa estabelecer Cidades de Refúgio e ele nomeia três deles.

Bem, o capítulo 19 vai começar com o mesmo conceito de estabelecer Cidades de Refúgio, exceto que é um pouco diferente de Deuteronomio 4, versículos 41 a 43. Então, posso marcar neste mapa onde estão essas cidades, porque essas cidades são nomeadas especificamente no capítulo 4. Contudo, quando chegamos a Deuteronomio 19, essas cidades não são nomeadas. Há mais uma ideia geral da organização por trás deles. Então, vou ler o capítulo 19 para estabelecer primeiro o que é Cidade de Refúgio.

Agora, vou começar a ler o versículo quatro. "Agora, este é o caso do homicida que pode fugir para lá e viver quando mata seu amigo sem querer, não o odiando anteriormente." E aí a gente fica um pouco, por exemplo. "Como quando um homem vai a uma floresta com seu amigo para cortar lenha, e sua mão gira o machado para cortar a árvore, e a ponta de ferro escorrega do cabo e atinge seu amigo de modo que ele morre. Ele pode fugir para um dessas cidades. Caso contrário, o vingador do sangue poderia perseguir o homicida no calor de sua raiva e alcançá-lo porque o caminho é longo e tirar sua vida, embora ele não merecesse a morte, pois não o odiava anteriormente.

Portanto, este exemplo está repleto de informações culturais realmente boas. Então, em primeiro lugar, estamos dizendo que o homicida é diferente de um assassino. Então, alguém que comete um assassinato, que premeditou o assassinato, que agiu com ódio e saiu para encontrar alguém e matá-lo. Não estamos falando disso.

Estamos falando de mortes acidentais. Então, o que acontece se a cabeça do machado sair do machado, atingir alguém e ele morrer? Bem, o problema é quando você vive em uma cultura em que sua identidade vem de sua família. Então, um delito ou uma ofensa feita a alguém da família, feito a um indivíduo, você também pode ter feito isso a toda a família.

Então, por exemplo, se você vier e me matar e for um acidente, e temos sido bons amigos até agora, forjando uma amizade através de Deuteronômio. Mas você acidentalmente me mata. Normalmente, então, meu pai tem o direito de ir e matar você. É vingança do meu sangue. O que Deuteronômio diz é que quando é acidental a pessoa que matou acidentalmente, então seria você, você tem a oportunidade de fugir para uma Cidade de Refúgio. E você pode encontrar

santuário na Cidade do Refúgio. E então meu pai, ou meus familiares, que estão perseguindo você, não poderão matá-lo.

Agora, você pode dizer, mas então você escapa impune de assassinato. De certa forma, sim, é verdade. Você não foi morto pelo assassinato acidental, mas deixou sua família, deixou sua terra, deixou a herança de sua família. De certa forma, isso é uma espécie de morte. Só não é o seu sangue derramado, uma espécie de morte.

### **Cidades de Refúgio**

Então, quando Deuteronômio diz que você precisa estabelecer esses tipos de cidades para esse propósito, é isso que ele diz sobre essas cidades. No versículo sete, "Portanto, ordeno-te, dizendo: Reservarás três cidades para ti. Se o Senhor teu Deus aumentar o teu território, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que prometeu dar a teus pais, se observares atentamente todos estes mandamentos que hoje te ordeno, amar ao Senhor teu Deus, para andar sempre nos seus caminhos, então, além das três primeiras, acrescentarás para ti mais três cidades, para que não se derrame sangue inocente no meio delas. da vossa terra, que o Senhor vosso Deus vos dá por herança, e sobre vós houver culpa de sangue; mas se houver alguém que odeia o seu próximo, e mente, e espera por ele, e se levanta e o fere, de modo que ele morra e ele fugir para uma dessas cidades, então os anciãos daquela cidade enviarão e o tirarão de lá e o entregarão na mão do vingador do sangue para que ele morra. Você não terá pena dele, mas você deve purificar o sangue dos inocentes de Israel, para que tudo te vá bem".

Ok, novamente, assassinos, se eles realmente planejaram intencionalmente esse assassinato e assassinaram alguém, eles não podem fingir ser um homicida. Eles não podem fingir que foi um acidente e fugir e se

esconder em uma Cidade de Refúgio. Portanto, uma Cidade de Refúgio é realmente para aqueles que cometem assassinatos involuntários.

Então, quando olhamos como as cidades são bem escolhidas, nos versículos 8 e 9, as cidades são escolhidas de forma que fiquem à mesma distância de todos. Em outras palavras, você não estabelece uma Cidade de Refúgio no território de Efraim porque Efraim é uma tribo influente. Ou você não estabelece ou deixa de estabelecer uma no território de Simeão porque Simeão é uma tribo fraca ou menor, certo? Na verdade, não é assim que as leis funcionam. Veja, você constrói as cidades com base no poder das várias regiões. Você constrói uma distância igual para que qualquer pessoa, independentemente de onde more, tenha oportunidades iguais de poder correr e encontrar refúgio em uma Cidade de Refúgio.

Seria muito injusto se, por exemplo, todas as Cidades de Refúgio estivessem situadas no coração da região montanhosa, porque então, as pessoas que estão na planície costeira ou as pessoas que estão muito mais a norte teriam muito a viagem. E se eles estiverem viajando muito longe para chegar a uma Cidade de Refúgio, a probabilidade do vingador do sangue alcançá-los na estrada é muito maior.

Então, Deuteronômio diz para torná-lo igual para todas as pessoas. Estabeleça essas cidades que estão em distâncias iguais. Se você expandir seu território, adicione mais três. Então, a diferença entre o capítulo 19 e o capítulo 4 está em 4, nós os nomeamos. No capítulo 19, temos a visão de quando você for para a terra, escolha esses lugares para você, apenas certifique-se de que estejam a uma distância igual de todos.

### **Derramando Sangue Inocente e Justiça**

Então, o que há de errado em derramar sangue inocente? Bem, o sangue é a força vital de todo animal ou criatura, todo ser humano. E assim, há uma atenção muito específica que é dada ao sangue que é derramado. É quase sagrado. E assim sangue inocente deve ser vingado.

Então, o que isso diz sobre justiça para todas as pessoas? Bem, diz que todos devem ter oportunidades iguais de encontrar justiça. E isso nos permite saber que as pessoas, os cidadãos, mesmo das Cidades de Refúgio, também são responsáveis por garantir que, se alguém for realmente culpado de assassinato, essa pessoa seja responsabilizada por essa ofensa ou pecado.

Voltando à ideia de por que o sangue é tão sagrado? Eu gostaria de ler uma citação de Gordon McConville, extraída de seu comentário sobre o Deuteronômio. McConville afirma: "O derramamento de sangue tem a consequência, não apenas de tornar o assassino passível de penalidade judicial, mas também de tornar a própria terra ritualmente impura. E para Deuteronômio, que presta tanta atenção ao onde; atenção à terra e à natureza. É olhar para a retidão e uma vida correta que também cuida da terra. Certificar-se de que a própria terra não seja impura é um tema importante ou algo que está na vanguarda da mente do autor em Deuteronômio".

### **O caso do homicida ou assassino desconhecido**

Agora temos outro problema porque Deuteronômio 21 é meio que relacionado tangencialmente, mas temos essas ideias de justiça para todas as pessoas e purificação, ou pelo menos redenção, o sangue inocente que foi derramado. Mas o que acontece se você não tiver um homicida ou assassino para apontar? Então, é isso que Deuteronômio 21 está abordando para nós.

Então, Deuteronômio 21. Vou começar com o versículo um. Diz: "Se um morto for encontrado deitado no campo aberto na terra que o Senhor teu Deus

te dá para possuí-lo e não se sabe quem o feriu, então os teus anciãos e os teus juízes sairão e medirão o distância até as cidades que estão ao redor do morto. Será que a cidade mais próxima do homem morto, que são os anciãos daquela cidade, tomará uma novilha do rebanho, que não foi trabalhada e que não foi puxada o jugo, e os anciãos da cidade farão descer a novilha ao vale com água corrente, que não foi arado nem semeado, e quebrarão o pescoço da novilha ali no vale. Então o sacerdote, filho de Levi, virá perto. Pois o Senhor teu Deus o escolheu para servi-lo e abençoá-lo em nome do Senhor, e toda disputa e todo assalto serão resolvidos por eles. Todos os anciãos da cidade mais próxima ao homem morto lavarão as mãos sobre a novilha que quebrou o pescoço no vale e, respondendo, dirão: As nossas mãos não derramaram este sangue, nem os nossos olhos o viram. Perdoa ao teu povo Israel, a quem resgataste, ó Senhor. Não ponhas a culpa do sangue inocente no meio do teu povo, Israel! E a culpa de sangue lhes será perdoada”.

OK. Então qual é o problema? Um assassinato foi cometido. Sangue inocente foi derramado. A terra de Israel, tudo o que está no meio de Israel, a terra e o povo de Israel, essa terra foi contaminada. Algo tem que acontecer para redimir esse sangue inocente. E se eles não têm ninguém para culpar, quem é que assume a responsabilidade por isso? Bom, são os líderes da comunidade que saem, aqueles que estão mais próximos de onde aconteceu aquele assassinato. Mas observe que não são apenas os juízes que aparecem. Não é apenas um representante dos portões da cidade que vai. É um levita, alguém que se preocupa com a santidade de todo Israel. Então, um representante daqueles que servem diante de Deus no local escolhido.

Então, temos os levitas que aparecem, e temos os líderes do povo que aparecem, e eles assumem a responsabilidade e pedem o perdão de Deus pelo

sangue derramado que foi derramado. É uma forma de redimir a maior população israelita e também uma forma de redimir a terra.

Embora isso pareça ser uma lei um pouco velha demais para nos preocuparmos agora, isso me impressiona o tempo todo para aplicação nos dias modernos. Eu sempre me pergunto o que aconteceria em nossas cidades e bairros se os líderes comunitários aparecessem toda vez que alguém morresse e assumissem a responsabilidade e dissessem: "Esta é a nossa comunidade. Isso aconteceu sob nosso comando. Agora estamos tentando resgatar isso juntos." Que coisa incrível seria, como um exemplo para a comunidade maior sobre o tipo de lugar que estamos tentando construir, o tipo de sociedade que estamos tentando construir.

### **Sobre a guerra - Deuteronômio 20**

Então, partindo da ideia de encontrar Cidades de Refúgio, agora vamos discutir a guerra, que é sempre um assunto complicado quando se trata da lei do Antigo Testamento. Estamos olhando especificamente para a guerra, conforme discutido no capítulo 20. Existem outras leis que têm a ver com a guerra. Vou me concentrar particularmente em qual deve ser a mentalidade das pessoas quando vão para a guerra. Então, em outras palavras, não tem necessariamente as regras da batalha, tem um pouco disso, e a gente chega lá. Mas parte da construção da guerra é: qual é a mentalidade? Como você aborda esse conflito? Então, estamos olhando para o capítulo 20.

Assim, no versículo 1, diz: "Quando você sair para a batalha contra seus inimigos e vir cavalos e carros e pessoas mais numerosas do que você. Não tenha medo deles, porque o Senhor, seu Deus, que os tirou do terra do Egito, está com você". Portanto, temos que nos lembrar novamente de que vimos esse tema de Deus como guerreiro. Já apareceu em Deuteronômio. Então,



agora neste segmento que lida com a guerra, estamos lembrando as pessoas mais uma vez. Você não deve ter medo porque Deus é quem vai com você. Deus é um guerreiro, e ele vai com você. Ele já provou sua habilidade com o Egito. E agora ele é o mesmo Deus e irá com você e fará a mesma coisa. Então, como a guerra na verdade não depende de você, da sua retidão, da sua força ou da quantidade de cavalos e carruagens que você tem, ela não tem nada a ver com você.

Portanto, diz no versículo 2: "Quando você estiver se aproximando da batalha, os sacerdotes se aproximarão e falarão ao povo. Ele lhe dirá: 'Ouça, ó Israel, você está se aproximando da batalha contra seus inimigos hoje, faça não desanime, não tenha medo, nem se apavore, nem trema diante deles, pois o Senhor, seu Deus, é quem vai com você para lutar por você contra seus inimigos para salvá-lo. O oficial também falará ao povo, dizendo: 'Quem é o homem que construiu uma casa nova e não a consagrou? .Quem é o homem que plantou uma vinha e ainda não começou a ver seus frutos? "'Deixe-o ir e voltar para sua casa. Caso contrário, ele pode morrer em batalha, e outro homem começará a usar seus frutos. E quem é o homem que está noivo de uma mulher e não se casou com ela? Deixe-o partir e volte para sua casa. Caso contrário, ele poderia morrer em batalha, e outro homem se casaria com ela.' Então o oficial falará mais ao povo e dirá: 'Quem é o homem que está com medo e desanimado? Deixe-o ir e volte para sua casa. Para que ele não derreta o coração de seus irmãos como o seu'."

É realmente muito interessante e deve ser muito original dizer quando você vai para a guerra, deixe todas essas pessoas irem para casa. Agora, se atentarmos para as particularidades disso, percebemos que, basicamente, é qualquer pessoa cujo domicílio ainda não foi constituído. Se você está noivo,

mas ainda não se casou com o cônjuge. Você ainda não tem filhos. Ir para casa. Ter a chance de começar uma família.

E se você plantou a terra que herdou, assumiu o controle da terra, tem um novo campo, plantou uma nova safra e ainda não pôde desfrutar do fato de que Deus nos deu o primeiro e as últimas chuvas e que a terra produzirá para vocês. Você ainda não gostou disso. Ir para casa. Tenha a chance de aproveitar a fruta fora do campo.

Você ainda não construiu sua casa. Ir para casa. Construa a casa. Então, estabeleça a casa da sua família. É uma forma de garantir que eles possam continuar a existir na próxima geração.

Então, começa com Deus é o guerreiro. De qualquer forma, isso realmente não tem nada a ver com você e, portanto, vá para casa se precisar se estabelecer em sua casa e no bem-estar de sua família antes de ir para a guerra. Ou se você estiver com medo, não vá. Deus pode fazer isso sozinho.

Nós realmente vemos isso acontecendo. Na verdade, talvez você tenha pensado nisso, enquanto eu estava falando sobre isso, se você estiver no livro de Juízes, temos Gideão que reúne um grande exército. E Deus continua dizendo a Gideão, mande aqueles homens para casa, mande aqueles homens para casa. Não preciso de um grande exército de pessoas para provar que estou no meio de Israel. Posso fazer isso com apenas 300 homens. Então, temos um pouco de eco do que vimos aqui no livro de Deuteronômio.

### **Cuidado israelita com a criação – Deuteronômio 22 e 25: Animais perdidos, pássaros, bois amordaçados**

O próximo pequeno conjunto de leis sobre o qual quero falar são as ideias de que Deuteronômio não se dirige apenas ao povo e sua comunidade e

como as pessoas e as pessoas interagem. Mas também fala sobre como as pessoas devem interagir com o resto da criação.

Então, estou olhando para o capítulo 22, e então continuaremos um pouco no capítulo 25. Então, novamente, porque essas leis estão meio espalhadas. Vamos ver se conseguimos descobrir se há um tema em algum desses capítulos ou em alguns desses versículos.

Assim, no capítulo 22, lendo os versículos 1 a 4: "Não verás extraviado o boi ou a ovelha dos teus compatriotas e não lhes prestarás atenção. Certamente os trarás de volta aos teus compatriotas. Se os teus compatriotas não estiverem perto de você, ou se você não o conhece, então você deve trazê-lo para sua casa, e ele permanecerá com você até que seus compatriotas o procurem. Então você deve devolvê-lo a ele. Assim você fará com seu burro, e você fará o mesmo com a roupa dele, e fará o mesmo com qualquer coisa perdida por seus compatriotas, que ele perdeu, e você encontrou. Você não tem permissão para negligenciá-los.

Então, existe a ideia de que esses animais participem; eles contribuem para a riqueza da família. A maioria das pessoas não está acumulando moedas. Eles não estão acumulando ouro e prata e bugigangas e coisas que pagam pela riqueza e pagam para que seus filhos e filhas frequentem a universidade. Seus campos, suas vestes, suas pedras de amolar e seus animais são a riqueza de sua família.

E assim, quando você vê, você é responsável por tratar eticamente essas coisas, mesmo que não sejam humanos. Portanto, o boi pode não ser humano, mas ainda assim espera-se que você olhe para ele com respeito e reconheça que aquele boi está contribuindo para a casa de outra pessoa. E você é, portanto, obrigado a prestar atenção e tratá-lo bem.

No versículo 6, temos: "Se acontecer de você encontrar pelo caminho um ninho de pássaro, em alguma árvore ou no chão, com filhotes ou ovos, e a mãe pousar sobre os filhotes ou sobre os ovos. com os jovens. Certamente deixarás ir a mãe. Mas podes tomar os jovens para ti, para que te corra bem e prolongue os teus dias.

Então, novamente, parece bastante aleatório. Por que nos preocupamos realmente com os pássaros, e se pegamos tanto o pássaro quanto os ovos?

Bem, novamente, porque Deuteronomio é mais inovador porque estamos olhando, estamos construindo a ideia de uma sociedade completa e robusta, onde as pessoas estão florescendo, mas a terra e a criação não humana ao seu redor também estão florescendo. Então, se houver uma mãe e também ovos ou filhotes no ninho, você pode pegar os filhotes, mas deixar a mãe. Por que? Permite que aquela ave tenha mais filhotes, para que a ave continue produzindo. Tem a capacidade de continuar e criar mais. Embora se você pegar os dois e matar um, comer os outros, estará destruindo uma geração desses animais. Então, é apenas uma forma de prestar atenção. Você pode ter certeza de que todas as coisas estão florescendo em seu meio?

Bem, temos outra lei aparentemente aleatória no capítulo 25. É uma lei inserida no meio de outra conversa, mas também tem a ver com animais. Versículo 4: "Não atarás a boca do boi enquanto ele está debulhando." Assim, os bois costumavam ser usados nas eiras. Eles arrastavam os trenós de debulha atrás de si. E se você deixar o boi sem focinheira, tem muito grão no chão que o boi pode consumir. Na verdade, aquele boi pode consumir uma porção enorme do grão da terra. Então, você pode achar muito prático amordaçar o boi e evitar que ele coma todo esse grão. Se eu quiser todo esse

grão para minha família, o que acabei de colher tem que abastecer minha família o ano inteiro. Por que eu deixaria um animal comer isso?

Bem, Deuteronômio está reconhecendo que aquele animal funcionou para você. Esse animal está trabalhando para você. Deus é quem lhe deu o grão de qualquer maneira. Deixe os bois comerem.

Este conceito do cuidado ético da criação é algo em que a Dra. Sandy Richter tem trabalhado, e ela tem alguns artigos realmente maravilhosos publicados sobre o que significa mostrar o cuidado ético da criação no livro de Deuteronômio . Então, gostaria de encorajá-lo a ler mais alguns de seus artigos.

Então, chegamos à conclusão de que a natureza, com base nas leis de Deuteronômio, é na verdade cuidada em vez de controlada. Na nossa economia moderna, tendemos a querer sair e controlar a natureza ou tirar tudo o que pudermos para nosso lucro. Deuteronômio diz que a natureza é parte daquilo que Deus criou. Faz parte do que ele chama de bom. Você pode cuidar disso. Na verdade, cuide dele, não o controle, manipule e domine.

### **Ética Social: Leis de Empréstimo**

Portanto, outro tipo de lei que vemos nestes capítulos é a ética social. Encontraremos vários deles no capítulo 24. Isso será bastante semelhante a alguns dos tópicos, algumas das questões, sobre os quais falamos quando estávamos lendo Deuteronômio 15.

Então, eu os dividi com base no que você vê na tela em determinados tipos de tópicos. Então, examinaremos isso um por um. Primeiro, temos 24:6 e depois novamente em 10. Assim, no versículo 6 do capítulo 24, diz: “Ninguém tomará como penhor um moinho manual ou uma pedra de moinho superior, pois estaria penhorando a vida”.

No versículo 10, este é um tópico relacionado; diz: "Quando você fizer um empréstimo de qualquer tipo ao seu próximo, você não entrará na casa dele para cobrar o penhor. Você permanecerá fora. E o homem a quem você fizer o empréstimo trará o penhor para você. Se ele é um homem pobre, você não dormirá com o seu penhor. Quando o sol se pôr, você certamente devolverá o penhor a ele para que ele durma em seu manto e te abençoe, e isso será justiça para você diante do Senhor seu Deus."

Portanto, as leis são: se houver os mais pobres entre vocês, não lhes tirem o seu sustento. Se a tentação é que há uma mulher pobre, e ela ganha a vida moendo grãos, a única coisa que ela tem para oferecer como penhor do empréstimo, ou o dinheiro que ela está pedindo, é o seu único bem, que é sua pedra de amolar. Mas não tire isso dela. Isso rouba-lhe a capacidade de pagar o empréstimo. Então, tenha uma visão mais longa.

Também era bastante comum as pessoas usarem seu manto externo, que é um tipo de vestimenta multiuso. Você pode enrolá-lo e dormir sobre ele como um travesseiro. Você pode colocá-lo sobre você e usá-lo como um cobertor. Foi um sinal de modéstia quando ela saiu para a rua. Essa pode ser a única coisa que uma pessoa pobre tem a oferecer como garantia para o empréstimo. Mas não tome isso. Você pode pegá-lo simbolicamente, mas quando chegar a hora da noite e eles precisarem dele, devolva-o a eles. Deixe que isso seja parte da generosidade que você compartilha.

### **Pagamento pontual de salários**

Também há muito a ser dito sobre o pagamento de salários. Assim, nos versículos 14 e 15: "Não oprimirás o trabalhador pobre e necessitado, quer seja dos teus compatriotas, quer seja estrangeiro que esteja na tua terra, nas tuas cidades. Dar-lhe-ás o seu salário sobre seu dia antes do pôr do sol, pois ele é

pobre e se preocupa com isso, para que ele não clame contra você ao Senhor, e isso se torne um pecado em você.

É muito interessante notar que a lei relacionada aos servos pagantes não é apenas para os servos israelitas, não apenas para os empregados israelitas, mas até mesmo o ger é a outra pessoa, mesmo o estrangeiro, que pode não possuir terra entre vocês, mas está vivendo em seu meio. Ambos são tratados da mesma forma e recebem o mesmo tipo de salário. E porque são pobres, provavelmente precisam de pagamento todos os dias como diaristas. Eles precisam ser pagos para que tenham comida que possam comer mais tarde naquela noite. Portanto, não os retenha. Não manipule o poder que você tem sobre eles. Portanto, certifique-se de pagar a eles um salário justo e um preço justo, e em tempo hábil.

### **justiça igual**

Também temos a ideia de que todos recebem o mesmo tipo de justiça. Então, tocamos um pouco nisso quando estávamos olhando para o final do capítulo 16 e o início do capítulo 17. Mas vamos ler novamente, então este é Deuteronômio 24. Acabei de perder o lugar, versículos 17 e 18. "Não perverterás a justiça a um estrangeiro ou a um órfão, nem tomarás como penhor a roupa de uma viúva. Mas lembrar-te-ás de que foste escravo no Egito e que o Senhor teu Deus te resgatou de lá. fazer essas coisas."

É realmente fácil oprimir ainda mais aqueles que não têm muitos recursos. Então, a viúva, aquela que não tem marido que a defenda publicamente; ou um órfão que não tem pais para sustentar; ou o estrangeiro, o estrangeiro, o iur, entre vocês, que não tem terra própria, que é tratado como um estranho. Eles não recebem um sistema de justiça diferente. Portanto, a justiça que é dada, a justiça de Deus para o seu povo, é para todas as pessoas,

independentemente do nível social ou económico da sociedade em que se encontra.

### **Colhendo Provisões para Viúvas, Órfãos e Estrangeiros Residentes [WORA]**

Assim, nos versículos 19 a 22, mudamos destas proibições defensivas de injustiça para garantias ofensivas de bem-estar. Então deixe-me ler do capítulo 19 ao 22. Este seria o final do capítulo 24. Então, estes são os que lemos, na verdade, ligados ao calendário agrícola. Aquele que diz: "Quando você fizer a sua colheita no seu campo e se esquecer de um molho no campo, não voltará para buscá-lo. Isso é para o órfão, a viúva e o estrangeiro. árvores; você deixa o restante ficar na árvore, e isso é para os órfãos, viúvas e estrangeiros. O mesmo acontece com as uvas, e no versículo 22: "Você se lembrará de que foi escravo na terra do Egito. Portanto, estou ordenando que você faça isso."

### **Proibições e generosidade**

Assim, vimos apenas nesta coleção de leis que existem leis que dizem especificamente: não, não retenha salários, não faça penhor durante a noite, não oprima os animais, não faça todas essas coisas, e aqui temos, mas certifique-se de que você também está cultivando um espírito de generosidade.

E qual é a base de tudo isso é porque você já foi um escravo no Egito, e Deus fez isso por você. E assim, portanto, você está sendo chamado a agir com retidão de maneira semelhante.

### **Resumo/Conclusão – Não é um jogo de soma zero**

Irei em frente e deixarei vocês com esta citação porque acho que Deuteronômio passa muito tempo tentando desenvolver esse modo de vida ideal. Conversamos sobre como Deuteronômio está lançando uma visão para o potencial que existe. Se eles entrarem, se conseguirem estabelecer a sociedade



de uma forma sábia, se tiverem líderes que sejam do povo, para o povo, se tratarem a natureza e os humanos de uma forma justa e dirigida por Deus, isso terá um grande potencial.

Portanto, esta citação é de Ruel How e diz: "Como a igreja ou qualquer outro grupo de pessoas se torna uma comunidade? Isso é o que os israelitas estão tentando fazer quando vão para a terra." Bem, a resposta é simples. "Torna-se uma comunidade quando, como pessoas, os membros dialogam uns com os outros e assumem a responsabilidade por sua vida comum. Sem esse diálogo, os indivíduos e a sociedade são abstrações. É por meio do diálogo que realizamos o milagre da personalidade e da comunidade."

E embora esta seja uma citação moderna que trata das nossas ideias modernas de construção de comunidade. Isso reflete muito bem Deuteronômio. Porque Deuteronômio fala de você, o indivíduo, e de você, o grupo coletivo de pessoas. Fala sobre você, o indivíduo assumindo a responsabilidade, mas depois você, como cidadão, assumindo a responsabilidade por toda a comunidade. E quando Deuteronômio apresenta uma visão de quão bom esse lugar pode ser. Não é um jogo de soma zero. Portanto, jogo de soma zero é um termo empresarial moderno. Muitas vezes falamos sobre como se eu ganhar, você perde. Que a minha riqueza depende de você não ter riqueza, ou é minha ou é sua. E acabamos com uma soma zero no meio. Então, meu mais um é o seu -um, que é igual a 0.

O lugar não é assim. Deuteronômio diz que quanto mais você investe no lugar, na comunidade, na terra ao seu redor, maior será esse lugar coletivamente, e quanto maior for, isso meio que anima a todos. Deuteronômio não está dizendo que você precisa nivelar a economia e que todos precisam possuir a mesma quantia. Há o reconhecimento de que há pobres, há

proprietários ricos, aqueles que não possuem terras, há estrangeiros, há viúvas – coisas acontecem. Existem diferenças dentro da sociedade, mas se todos investirem bem na sociedade, todos poderão prosperar. E isso faz parte do grande desígnio que Deus tem para a terra.

Quando passarmos para o capítulo 26, falaremos sobre as festas das quais o povo participa quando atravessa o rio Jordão e entra na terra.

Esta é a Dra. Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta sessão 10, Deuteronômio 19 - 25 leis comunitárias.